



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

Audiência Pública das Metas Fiscais

Ata da Audiência Pública das Metas Fiscais, conjunta da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal de Campo Alegre, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, referente ao 1º quadrimestre de 2025 – Lei Complementar nº 101/00, Art. 9º, §4º no dia 29 de maio de dois mil e vinte e cinco, sendo pelas 9h43min (nove horas e quarenta e três minutos), reuniram-se os senhores vereadores e senhoras vereadoras sob a presidência do senhor vereador Arquélino Cezar da Conceição, secretariado pelos senhores vereadores: Gilberto Correia dos Santos e Alan Ferreira de Oliveira Gomes. Compareceram também os senhores vereadores e senhoras vereadoras: Jeane Santos do Nascimento, Kellyn Rafaella Gomes Guimarães, José Correia dos Santos, José Antônio Ferreira da Silva, Jaciana Maria dos Santos, Valdilene Santos Simplício e André Nascimento Silva. Compareceram demais pessoas da equipe da saúde. Edlla Cavalcante Firmino – secretária adjunta de saúde, Maria Jaslinny de Araújo Santos – secretária de saúde, Maria Augusta dos Santos – assessora técnica, Luana Géssany da Silva Santos – controladora, Adilson Júnior – secretário executivo de controle, Leonardo Monteiro – vice-prefeito, Camila Pirauá – secretária executiva atenção à saúde, Iriedson Barbosa da Silva – conselho municipal de saúde, Eduardo Leandro da Silva – conselho municipal de saúde e Rodolfo Vieira Pinto – conselho municipal de saúde. Em seguida o senhor presidente deu por aberta a presente audiência e passou a palavra à senhora Maria Augusta dos Santos, a qual fez a apresentação dos seguintes temas: Indicadores Fiscais, Receita Corrente Líquida, Corrente Capital, Indicadores Fiscais, Despesa e Resultado Fiscal. Em seguida o senhor presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o senhor vereador Gilberto Correia dos Santos, alegando que analisou o slide, e acompanhando a apresentação da Maria Augusta, ficou com uma dúvida, porque aprovaram a LOA de 2018. E aprovaram no final de 2024, a 2025, e mostra 316 milhões o orçamento para este ano. Pediu para a senhora Maria Augusta tirar essa dúvida, com relação a esses números que são muito importantes, porque iniciou uma nova legislatura, um novo mandato, e há sempre uma discussão quando se quando o serviço, por exemplo: não é bem executado, na saúde, ou na infraestrutura mesmo, e o que a gente ouve de argumento, de vereadores da bancada ou de membros da gestão, é que o dinheiro não está chegando, é que falta dinheiro, do primeiro



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

quadrimestre já chegou a 100 milhões. E que os repasses do FPM, chegam todo mês, dias 10, 20 e 30, que os repasses estão chegando, com relação ao mês de maio de 2024, com um reajuste de mais de 17%. Ou seja, o governo federal está fazendo as suas transferências, com reajuste significativo. Então, eu vi que as receitas próprias do município estão arrecadando bem, mas a gente ainda ouve, não só em Campo Alegre, em outros municípios também, que não tem dinheiro para isso, que não tem dinheiro para aquilo, é que está faltando. Eu vejo que é preciso que se tenha uma gestão com responsabilidade, com aplicação dos recursos corretamente para que a coisa funcione. Em seguida a senhora Maria Augusta esclareceu as dúvidas do senhor vereador, alegando que 216, 220, 618, 19, foi o orçamento aprovado. Existem algumas situações que pode ampliar o orçamento, e a legislação autoriza a fazer isso. É quando tem superávit financeiro, quando tem um excesso de arrecadação, ou quando tem o excesso, o ingresso de receitas que não estavam na previsão. Frisou que, para lembrar exatamente o que é a diferença, o que foram esses valores, não consegue lembrar. Mas, assim, os senhores vereadores podem oficializar que a mesma detalha o que é essa diferença. Inclusive, manda mensalmente os balancetes para o Tribunal de Contas, consolidado com as informações da Câmara, e todas essas movimentações orçamentárias, elas estão nesses relatórios. E só iria lembrar do recurso do Banco Santander, que ingressou no orçamento o ano passado. Mencionou que esta casa aprovou um crédito especial e ele foi aprovado no último quadrimestre foi reaberto nesse quadrimestre. Então, esse crédito, ele já aumenta o orçamento. Mas aí vão ter outros fatos que fizeram realmente o orçamento aumentar. E são todos fatos de acordo com a legislação. Então, desde a lei 4.320 de 1964, é possível fazer essas alterações no orçamento mediante essas situações. Primeiro foi a questão do orçamento. Segundo, em relação a dinheiro. A arrecadação, ela está dentro da previsão, efetivamente. Quando a gente vai para o âmbito da despesa, aí o que acontece? A gente lida com uma coisa chamada mercado, com algo chamada política monetária, que eu não vou dizer a vocês que ela é previsível, porque previsível de verdade não é. Em relação à questão de determinadas áreas, de investimento na área A, B, C, aí são situações que é mais relacionado à gestão do que à técnica. O município cumpre os índices constitucionais. O município está dentro das conformidades legais, em relação à arrecadação e execução dessa arrecadação. Então, é tudo o que eu tenho para demonstrar nessa casa. Demais detalhes ou outras situações, tanto pode ser oficializado como direcionado a áreas específicas. Mas eu acredito que o que eu respondi agora deu para elucidar alguns questionamentos. Usou da palavra o senhor vereador José



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

Correia de Araújo Santos, alegando que, quanto a colocação, ou a formulação da pergunta feita pelo vereador Gilberto Correia, ele tentou argumentar de que em sessões, nós vereadores de bancada de governo, falamos de que o orçamento não é a garantia, a perspectiva de receita, a previsão, não é garantia do recurso que está chegando. É necessário também que mesmo a Augusta, pelo setor de contabilidade, dizendo aqui que não houve uma queda daquilo que era previsto para o primeiro quadrimestre, mas é necessário que dividamos o ano em três quadrimestres e que nós deveríamos atingir pouco mais de 33%, e nós estamos com 31,76%. Então há uma diferença para menor e quem tem experiência e quer jogar com a verdade ou falar a verdade, é necessário que se diga que os primeiros quatro meses do ano, é o quadrimestre de maior arrecadação. O quadrimestre segundo, que nós estamos dentro dele agora, iniciando pelo mês de maio, que tem uma arrecadação satisfatória, porém os meses de junho, julho e agosto, há um decréscimo, uma queda que preocupa os prefeitos para cumprir os compromissos de folha de pagamento e outros compromissos que tem. Como todos nós sabemos, antes o município, nos meses que não tinha recurso suficiente para contribuições previdenciárias, encargos sociais, ele deixava para o mês seguinte, às vezes até exercício seguinte, para cumprir. Hoje já é debitado em conta, o município não pode deixar para mês posterior com arrecadação. Então o município tem cumprido e tem que ter responsabilidade. E é por isso que tem que se ter o cuidado, porque tem vereador que vem a tribuna falar de falta, por exemplo, que é na falta do medicamento, do exame de alta complexidade que não está sendo feito. É fácil falar, mas como a Augusta bem disse, o orçamento, ele não tem como prever as Emendas. E para poder tocar a máquina pública, afetar todos os serviços, é necessário que se chegue os recursos da Emenda. Vossa Excelência, quando bancada da gestão, muitas vezes viu que a saúde é uma coisa que não era executada, 30, 40% com recursos advindo de emendas de quem? Do deputado federal Artur Lira, e de outros que cooperaram enviando recursos para cá, para tocar esse serviço. Então é necessário que saiba que a gestão não é tratada aqui nas audiências públicas, mas é necessário que saiba também, principalmente o servidor público, o município tem um limite de gastar com pessoal até 60%. Então é necessário também que quando às vezes vem à tribuna e diz o aumento dos demais servidores que não são da educação, de profissionais. Como o município aumentar se ele precisa cumprir os limites de despesas com pessoal? Frisou que alguém falou do orçamento, na sessão anterior, o qual não estava presente, da Guarda Municipal. Ora, não vamos dar uma de desentendido ou de imbecil, porque sabe que não vem recurso específico para a Guarda Municipal.



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

E além de tudo, o município tem os índices, os percentuais constitucionais da saúde, da educação, que é necessário que ele cumpra também. Então é necessário que aqui nós saibamos de que a gestão da prefeita Pauline Pereira, vice-prefeito Leonardo, tem feito o possível para cumprir o que determina a Constituição, nos percentuais constitucionais e também ofertar serviços de qualidade. Encerrou suas palavras alegando a senhora Maria Augusta, de que o que nós queremos que em outra audiência possamos também ver se dentro do que você está fora da exposição, mas ver também esses percentuais de despesas para que possamos tratar também dessa situação. Alegou que ficou satisfeito, diante da apresentação. E que possamos levar o conhecimento do povo, como realmente é que acontece. Usou da palavra a senhora vereadora Kellyn Rafaella Gomes Guimarães, alegando que, quando se trata de receita e despesas, é realmente preciso estar muito atento. E como legisladores, nós sabemos da real situação do nosso município. Nós temos aqui, e não tem como não ressaltar isso, dos programas municipais. O quanto o município tem investido nisso, pela falta desse apoio que nós não temos nas três esferas, do cumprimento da responsabilidade dela. E ainda assim o município consegue cumprir. E nós recebemos emendas, e conseguimos fazer o que foi feito no nosso município, por conta de parcerias importantes. Então é importante ressaltar isso, dizer que todos nós somos conhecedores, desse trajeto, dessa dificuldade existente, e que o nosso município vem realizando, com toda dificuldade, nós estamos conseguindo realizar muitas ações. Que tem repasse, que desde 2023 o município não recebe. Saúde, um direito de todos. E quando se fala do município de Campo Alegre, que tem tantos programas, que foram construídos, trazidos para essa casa, aprovados por todos os senhores vereadores, para atender demandas, que muitas vezes nós não recebemos, tanto federal, como estadual. Isso é fato. Então, se sente por satisfeita, acreditando que a cada dia o município de Campo Alegre vem buscando fazer o seu melhor, tanto como legislativo, como executivo, mas em especial a cada servidor que na dificuldade vem buscando fazer o melhor. Parabenizou a senhora Maria Augusta pela apresentação. E esperam que isso possa se alinhar cada vez mais no prazo que nós precisamos, porque aqui nós somos uma casa de portas abertas e buscamos trabalhar de forma transparente. Parabenizou o presidente pela condução da audiência e dizer que todas as semanas nós viemos aqui porque nós temos o que mostrar. O município que tem responsabilidade que busca fazer o melhor para a população. Usou da palavra o vice-prefeito Leonardo Monteiro, parabenizando a senhora Maria Augusta, pelos esclarecimentos, dizer que é importante essas audiências para os



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

esclarecimentos, porque muito se fala, mas com conhecimento, com base, porque a gestão trabalha com muita transparência. Complementou a fala do senhor vereador José Correia, em relação as emendas parlamentares, que a gente conta, sempre contou com as emendas do deputado Artur Lira. E essas emendas, serviam como custeio. E o ministro do STF, Flávio Dino, desde janeiro, bloqueou, essas emendas e está sendo conversado com o Congresso para ver se elas vão retornar e se vão poder ser para custeio. Alegou que contavam com as emendas do deputado Artur Lira, que hoje não conta mais. E temos que nos adequar a uma nova realidade, caso ela seja frustrada, uma receita que era significativa e que ajudava no custeio da saúde. Uma outra coisa que a gente tem muita dificuldade, vocês, principalmente vereadores de oposição, sabem, que é com o trato com o governo do Estado. Infelizmente, a gente não tem tido o tratamento com o governo do Estado. Não tem tratamento adequado quanto o município com o governo do Estado. Eu posso até citar um caso, que foi do motorista nosso, o Garrote, que ficou três, quatro dias, esperando uma transferência para um hospital e não conseguiu. E, infelizmente, veio a falecer. Então, eu acho que isso aí mostra muito de como o município de Campo Alegre tem sido tratado pelo governo do Estado. Quando a gente se trata de saúde, as regulações nossas não são atendidas. Então, eu peço até a vocês, que são da oposição, que tem uma ligação com o governador Paulo Dantas, que façam esse apelo. Peça a ele que abra as portas dos hospitais para o município de Campo Alegre também, porque aqui não são só Campo Alegre. O Campo Alegre não é fora do estado de Alagoas, são alagoanos que moram em Campo Alegre e precisam do tratamento, que o governo do estado chegue junto, que faça a sua parte, como nós estamos fazendo, com todos os esforços, com todos os sacrifícios, e assim iremos continuar fazendo tudo pela nossa população. Mas sozinhos, não conseguimos dar conta. A complexidade que é a saúde do município, e com todos os investimentos que fizemos, e para manter, porque fazer o investimento, vem as emendas, vem recursos direcionados, nós estamos ampliando o hospital, cirurgia, nós não paramos de fazer o melhor para a população. Mas sem a ajuda do governo do estado, o município sofre. E quem sofre não são só os gestores, não são os vereadores, é a população, aquela que mais precisa. Então é por eles que a gente briga, clama e pede. Deixou seu apelo para o governo do estado, que possa abrir as portas, para nos atender de forma republicana, porque ele não está abrindo as portas, para Pauline Pereira, é para o povo de Alagoas. E os campo-alegrenses não são diferentes. Usou da palavra a senhora vereadora Valdilene Santos Simplício, alegando alguns pontos, principalmente da fala do vereador Gilberto Correia, onde ele citou que, pelos



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre
Rua Senador Máximo 35, centro Campo Alegre -Al
CNPJ - 00.533.268/0001-99

demonstrativos, o município vem arrecadando e não entendia, pela pergunta dele, não entendia porque a gente vem citando aqui algumas percas, inclusive as relacionadas às emendas federais, que eram destinadas ao município de Campo Alegre, especificamente à saúde, e também citou fontes próprias. Ele disse que o nosso município vem arrecadando. E vem arrecadando, só que eu gostaria de trazer duas fontes, que a senhora Maria Augusta fez na sua apresentação, trazendo o IPTU, que a previsão do IPTU no orçamento, é de R\$ 2 milhões, onde diz que aqui o arrecadado foi pouco mais de R\$ 800 mil. Também gostaria de trazer, para quem posteriormente vai estar nos assistindo, o ISS, onde diz que a nossa previsão de orçamento é R\$ 3 milhões e até o momento só foi arrecadado R\$ 1 milhão. Então, assim, nós tínhamos muito ainda na previsão e não foi arrecadado. Isso também são percas. E, por isso, no nosso dia a dia, nós estamos, com algumas dificuldades. Fez um apelo, e não é só apenas o município de Campo Alegre que vem sofrendo com o desgoverno na área da saúde. Mencionou que viu uma matéria onde fala que o Ministério Público já foi acionado pela Santa Casa de Maceió, onde os repasses também não têm sido passados. Então, assim, é uma grande irresponsabilidade e muita gente traz para Campo Alegre como se fossem questões políticas. E o grande exemplo é o fechamento da maternidade em Maceió. Alegou que está satisfeita com a apresentação da senhora Maria Augusta. Usou da palavra o senhor vereador Arquelino Cezar da Conceição, presidente da comissão, alegando que está otimista para que o segundo e o terceiro quadrimestre sejam realmente muito positivos. E que farão questão de aprovarem, sim, todo o crédito adicional, que, se assim, vai modificar, vai aumentar ainda mais o orçamento previsto dos 316 bilhões. A nossa expectativa é essa aqui, venha mesmo as emendas e os créditos adicionais. Todos sabemos que a saúde do estado de Alagoas agoniza. Recentemente, a imprensa alagoana publicou a indignação do ex-prefeito da cidade do Pilar sobre o não cumprimento dos acordos referentes ao hospital do futuro da cidade do Pilar e todas as outras cidades de Alagoas. Não é diferente em Campo Alegre. Todas as quartas-feiras aqui na Câmara, nós escutamos algumas informações de injustiças e aberrações referentes ao exagero e as críticas referentes à saúde do município. Todos nós sabemos da dificuldade da saúde do município, mas ela não parou, continua. Nós estamos enfrentando os problemas sérios nos atendimentos de média complexidade. Mas nós continuamos trabalhando. O esforço de Pauline é imenso. E neste dia, na audiência das metas fiscais, na qual eu presido, estou muito contente com a presença dos profissionais da saúde, que no término desta audiência, dará início à audiência pública da saúde do primeiro quadrimestre. Não havendo nada mais



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Campo Alegre

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS ESTABELECIDAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO ANO DE 2025/1º QUAD. 2025.

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 29 DE MAIO DE 2025.

RELAÇÃO DAS PESSOAS PRESENTES:

NOME	OCUPAÇÃO	ASSINATURA
Marina Givony do S. Santos	Contador	
Luís Felipe L. S. D.	Vereador	
Leânida V. Pereira	Sec. Exec. Alameda da Saúde	
Tae Vanessa S. dos Santos	VEREADOR	
Kelllyn Rafaela Gomes Guimarães	VEREADORA	
Por Adriano Cavallini da Silva	VEREADORA	
Frigine Maria dos Santos	Vereadora	
Jadivone Santos Simplicius	Vereadora	
Proprietária de Loja de Calçados	Vice Prefeita	
Giff. Comuna de S. F. S.	Vereadora	
Stane Santos de Oliveira	Vereadora	
Karye Suelenny de A. Santos	Sec. de Saúde	
Friedson Barbosa da Silva	Conselheiro Mun. de Saúde	
Edward Romão da Silva	Conselheiro Municipal de Saúde	
Larissa Lima Leite	Conselheiro Municipal de Saúde	

Man Fernando do Oliveira Cor.

Miguel Augusto dos Santos

Augustina Ceson de Barros

Son Alton Junior

Edla Evangelista Simoes

Murador

Marcos Tenice

Veredea

Coordenador Central Avelares

Secretaria Adjunta de Saude







